

“HERRAR É HUMANO!”

– corrigindo:

Errar é humano! –

Mateus 9:35-36

(COLABORAÇÃO DE CATARINA OLIVEIRA)

“Arrependam-se e creiam nas boas novas!” (Marcos 1:15)

Pois é... Como você lida com os seus próprios erros?



O melhor, claro, é corrigi-los, desfazer o estrago causado, sempre que possível. Mas às vezes não é possível. E então? Há várias formas de lidar com isso. Vejamos:

1) Negar. Fazer de conta que não fez nada. Ninguém pode provar! Como se assim a falta não existisse...

2) Esconder. Júnior quebrou algo. Solução: achar alguma gaveta e enfiar o desastre bem no fundo, coberto de tudo que for possível. Se der certo, acabará sendo esquecido. Resolvido?

3) Remorso. Às vezes o erro é grave e incorrigível. Estraga a vida. A pessoa se tortura com o que fez, mas isso não leva a nada.

E como fica então quando o erro não é algo que fizemos, mas o que somos – o próprio sentido da nossa vida? Quando percebemos que erramos o nosso alvo? Que alvo seria esse? A Bíblia responde: “O Deus de toda a graça... os chamou para a sua glória eterna” (1 Pedro 5:10). Será que a sua vida está apontando para esse alvo? Caso não esteja, os antigos gregos tinham uma palavra para esse erro: *hamartia*. A tradução usual para esta palavra é “pecado”. E sobre este a posição da Bíblia é bastante negativa, porque afirma que “todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23). Assim, adeus alvo!

Fazer o quê? Negar? Tentar esconder? Reconhecer e ficar lamentando? Tudo isso não resolve, mas há uma saída. Veja o versículo que está no início desta meditação. Arrependimento não é remorso. Este não vê saída, mas para quem se arrepende existem boas novas. Essas boas novas são: “Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus” (1 Pedro 3:18). De fato, errar é humano, mas o restante do conhecido ditado – perdoar é divino – também é verdade. Quando o erro é o nosso pecado, o perdão de Deus nos realinha com o alvo por meio de Cristo.

Para onde vai a sua vida? Já falou com Deus a respeito?

O arrependimento leva à melhor das notícias: a reconciliação com Deus!

(ROLAND KÖBER)

KOINONIA

ESTUDOS NO LIVRO DE JOSUÉ

PRECISAMOS DE GILGAL

JOSUÉ 4:12-24

“As doze pedras, que tiraram do Jordão, levantou-as Josué em coluna em Gilgal”

Já vimos o marco que ficou invisível no fundo do Rio Jordão: as doze pedras ali colocadas pelos sacerdotes. Agora refletiremos sobre o marco que ficou visível, à margem ocidental do rio, à frente de Jericó, em Gilgal. Para ele, não temos menção de quanto tempo perdurou. Ele foi ali fincado para que sempre que os filhos de Israel por ali passassem pudessem ser recordados da grande vitória que havia sido alcançada com a transposição do rio a pé enxuto, pelo que o SENHOR Deus concluiu a sua ordem dizendo por meio de Josué o motivo dele ser ali construído:

“...para que todos os povos da terra conheçam que a mão do SENHOR é forte, a fim de que vós também temais ao SENHOR vosso Deus para sempre” (Josué 4:24).

Não sabemos quanto tempo este marco permaneceu. Muita coisa pode ter acontecido nos altos e baixos do povo de Israel naquela região das palmeiras e, em algum momento daquele passado, a coluna de Gilgal ter sido destruída.

Mas, a sua mensagem ficou. Aquele marco foi posto para que os povos da terra conhecessem “a mão do SENHOR”. Aquele marco ali ficaria para que “os próprios filhos de Israel” se lembrassem de que Deus é Deus. Sob o ponto de vista físico e material, ele esboroou-se com o tempo, mas, sob o ponto de vista espiritual, ele está presente até os dias de hoje. Sim, porque enquanto houver vida sobre a terra, o povo de Deus estará levando aos homens perdidos a mensagem de um Deus onipotente, onisciente e onipresente: *“que todos os povos da terra conheçam que a mão do SENHOR é forte”*. Lembrando-lhes que Deus é amor, e, por amar o homem, Ele anuncia a Sua justiça de que o salário do pecado é a morte. O misericordioso Deus ordena que Seu povo anuncie a salvação através de Cristo para todo aquele que render-se a Ele. Sendo “a mão do SENHOR forte” ninguém pode Lhe resistir, não há como vencê-LO, ninguém pode escapar dEle. Sensato é entregar-se a Ele, depor as armas e selar uma aliança de paz e perdão. Foi para isso que Cristo veio ao mundo. Para realizar a “nova aliança” com Seu próprio sangue, e agora abre as portas do céu para os que aceitam a Sua oferta. O seu povo se torna embaixador desse convite:

“De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois rogamos que vos reconcilieis com Deus” (2 Coríntios 5:20)

O monumento de Gilgal foi feito também para o povo de Deus. Ele foi um marco erigido *“a fim de que vós também temais ao SENHOR vosso Deus para sempre”*. Ele é a prova de que o SENHOR vem ao encontro de nossas necessidades mais íntimas e que, em nossa jornada, é Ele quem nos proporciona a construção de nossos próprios marcos de vitórias e conquistas.

KOINONIA - ASSUNTOS DE ORAÇÃO

1 - Ações de Graça: Pelas conversões de domingo passado. Pelos que têm-se colocado a disposição para fazer discipulados. Agradecemos ao SENHOR pelos resultados do Projeto Evangelístico "A Ilha da Fantasia", pois a cada semana pessoas têm vindo à nossa igreja para fazer uma decisão por Cristo ou confirmar a decisão feita. Louvemos ao SENHOR pelo casamento da Paula e Karlos. Agradecemos pela recuperação do Pedro Neto, sobrinho do irmão Lemos, que fez uma cirurgia, continuemos a orar por ele. Pela viagem evangelística da Linda e Mota (M. Nova).

2 - Oremos: Pela conversão de Giovane e Mikaela. Pela conversão da família da Jaciele. Pela reconciliação do marido da Suely: Kim. Pelos frutos do Projeto "Ilha da Fantasia": pelos que fizeram decisão e pelos que querem fazer um estudo bíblico. Pela saúde da Edislândia (tireóide). Continuemos a orar pelo Paulinho, no Paraná, pela conversão da esposa. Pelo projeto do Luciano (oficina) e pela cirurgia de refluxo da Helena. Oremos pelo casamento de Arlene e Vinícius (12/07).

3 - Oremos pela Tátilla, neta da Dona Iolanda. Pela gravidez e parto da Ana Hércia (está com infecção urinária). Pela Ilana (sobrinha da Ilzanir): por salvação e emprego. Pelo Jefferson e Portela, desviados da Igreja Bíblica de Pajuçara. Pela conversão dos pais do Mateus: Arcelino e Antônia. E conversão da Jaqueline (esposa do Marden), e de sua irmã e marido (Daniele e Digiórgio). Pela filha da Márcia (Libna): rebeldia. Pelas classes de crianças da Claudiana; e pela SEB da Linda e Mota. Pelo Dia das Primícias (domingo pela manhã): Celebração da Ceia do SENHOR.

4 - Por nossos irmãos que estudam/trabalham fora: Lucy (Mulungu) e Josiel (Maracanã), Natan (Sampa) e Sara (Belém), Átila (Sobral), Marcos (Goiânia), Vítor Bruno e Ladyinha (Crato), Rômulo (Jaguaribe), João de Deus (Brasília), Cristina Mônica (Cárceres), Ícaro (S. J. dos Campos), Ariane e Linhares (Mossoró). Orar pelo Brainer e Cleilson (vizinhos do Danilo), pela conversão deles. Oremos pelo Bruno (do Ripardo): por uma decisão por Cristo. Pela conversão do Beбето. Pela família do Élder. Oremos pela conversão do marido da irmã Catarina (Francisco).

5 - Oremos por mais irmãos presentes na Koinonia. Pelo Informissões - Edição Especial. Pelo Projeto de Construção da nossa Fortaleza Batista Fundamentalista. Oremos pelo Leonardo (12 anos): fará cirurgia neurológica. Oremos pelo Igor, da Lena: por uma decisão por Cristo. Oramos pelo Júlio, esposo da Cristina, que está se ausentando da igreja; Pelas invasões em frente da casa do Nonato e Maria. Pela cirurgia do Kelson e do Mateus.

TEXTO BÍBLICO DA SEMANA

"Porque na esperança fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos."

Romanos 8:24-25

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330
Pr. Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim (8712.6796) - Pr. Luiz (8875.9719)
Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M
Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com



Com o fim do recesso parlamentar por conta das festas de fim de ano e do Carnaval, o Congresso Nacional começa a retomar os trabalhos que ficaram parados. Isso inclui o trâmite de votação do PLC 122/06, que está novamente prestes a ser apreciado pela Comissão de Direitos Humanos do Senado. Faz parte da estratégia usada pelos senadores (e também por deputados e vereadores) a falta de transparência na agenda dos trabalhos legislativos – o que impede que o povo conheça com antecedência o que está para ser votado, e portanto, não consiga se mobilizar em tempo.

No dia 19, o PLC 122/06 quase chegou a ser votado pela Comissão de Direitos Humanos do Senado. Mas a relatora Fátima Cleide (PT-RS) – que é uma das principais defensoras da aprovação da lei de homofobia tal como está – resolveu tirá-lo da pauta, provavelmente pela falta de quórum para a sua aprovação. Corre à boca pequena que existiria um acordo para que um senador pedisse novamente vistas do processo, ou seja, um prazo maior para avaliação. Ocorre que essa é uma ferramenta geralmente usada para ganhar tempo. Na prática, por causa da falta de transparência na agenda, o relator espera o dia mais apropriado, ou seja, que tenha mais senadores favoráveis ao projeto, para votá-lo.

Desse modo, diversas leis que interferem diretamente na vida dos cidadãos são aprovadas. E foi exatamente assim que o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados, em uma sessão esvaziada, quando a bancada evangélica estava ausente.

Muitos deputados à época não criam na aprovação de uma lei tão absurda que fere a liberdade de pregação da Bíblia Sagrada, entre outros pontos. Mas o projeto chegou ao Senado e, se aprovado, dali seguirá direto para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já se manifestou ser a favor.

É por esses motivos que conclamamos todos os cidadãos a se engajarem em uma ampla mobilização para exigir a participação maciça dos 36 senadores que integram a Comissão de Direitos Humanos nas reuniões. Só assim poderemos garantir que manobras de última hora não sejam usadas por ativistas defensores do projeto. Lembre-se: nossa liberdade religiosa, de interpretação e pregação podem sofrer um “cala boca”.

Se o PLC 122/06 for aprovado como está, você poderá assistir pastores, padres e rabinos sendo presos. A realidade da Igreja Perseguida pode vir a ser a realidade da Igreja Brasileira. Sem contar que seremos obrigados a “contrabandear” Bíblias cujo original não foi censurado!

(Texto resumido e adaptado – de Tsuli Narimatsu – Jornalista)

MISSÕES

**PARA ENTENDER
E ORAR:**

PLC 122/06



O Brasil encontra-se diante de uma flagrante ameaça à liberdade de expressão e culto. Dois projetos de lei que se propõem a evitar o preconceito, também possuem regras para silenciar e censurar a pregação da Bíblia Sagrada. E sem que a maioria da população se dê conta disso, estão seguindo o trâmite de aprovação no Congresso Nacional. Um deles está no Senado, prestes a se tornar lei (PL 122/06) e outro com o mesmo teor está na Câmara dos Deputados (PL 6418/2005). Em breve poderemos assistir pastores sendo presos por pregarem o Evangelho, como em muitos países da África, e pais perdendo a guarda dos filhos por transmitirem a sua convicção religiosa, como ocorre em localidades do Oriente Médio. Casos como na China e na Coreia do Norte, onde pastores são presos por distribuírem Bíblias, podem se tornar comuns.

Uma leitura mais apurada no texto do PL 122/06 – que prevê detenção de um a três anos para quem for condenado por injúria ou intimidação ao expressar um ponto de vista moral, filosófico ou psicológico contrário ao dos homossexuais – revela que, na prática, a pregação de alguns trechos da Bíblia poderão ser criminalizados. O PL 122/06 está prestes a ser votado pelos senadores e em seguida seguirá para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para se tornar lei. O governo é favorável à criação desta nova lei e seu posicionamento está claramente expresso no programa “Brasil Sem Homofobia”.

Um projeto ainda mais pernicioso tramita na Câmara, o PL 6418/2005, ainda prevê aumento da pena em um terço para qualquer um que fabrique, distribua ou comercialize quaisquer pontos de vista contra homossexuais. No caso de materiais impressos, a nova lei prevê o confisco e a destruição dos mesmos, o que expõe a Bíblia Sagrada ao risco de ser recolhida e destruída pelas autoridades brasileiras. No caso de transmissões televisivas ou radiofônicas, a lei prevê a suspensão delas.

A ameaça torna-se ainda mais gritante ao atingir os próprios crentes, que são os principais financiadores de missões, igrejas e programas de rádio e TV que se propõem a pregar o Evangelho de Cristo. Isso porque, pelo que está previsto no PL 6418/2005, quem financia, patrocina ou presta assistência a quem descumpra a essa lei, poderá ser condenado a pena de dois a cinco anos de prisão.

JB - JORNAL DO BRASIL CHAMA A MISSÃO NOVAS TRIBOS DE SEITA

O jornalista Vasconcelo Quadros, no JB Online, publicou matéria sobre investigações que Abin e Polícia Federal farão às ONGs da Amazônia, e de uma forma leviana e, revelando ignorância ou preconceito, chama a MNTB de “seita”. Eis os principais tópicos da matéria:

“Um levantamento da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) encaminhado ao Ministério da Justiça para amparar a operação de combate à biopirataria, compra ilegal de terras, interferência indevida em áreas indígenas e exploração de recursos minerais, lista pelo menos 25 organizações não-governamentais (ONGs) com atuação na Amazônia e que devem ser investigadas pela força tarefa criada pelo Ministério da Justiça... O relatório traz um cadastro completo das entidades, ... mas deixa claro que nem todas exercem atividades suspeitas.”

“- Vamos despolitizar esse debate e separar o joio do trigo - , afirma o secretário nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior... Segundo ele, quem não se sujeitar ao controle governamental tem outros objetivos: - Estará violando a soberania ou preocupado com as riquezas naturais do país - diz o secretário.”

“Na lista de 25 ONGs, a ABIN aponta 13 com atuação em áreas indígenas e, entre elas, as suspeitas. As que mereceram maior atenção são entidades como a Amazon Conservation (ACT), de origem americana, que desenvolveu campanhas para compra de terras e é suspeita de biopirataria...”

Outra ONG com atuação na área, a amazonense Comissão Pró-Yanomami (CCPY), segundo as anotações da ABIN, chegou a celebrar convênio com o laboratório americano Shaman Pharmaceuticals...”

“A ONG indigenista amazonense Conselho Indigenista do Vale do Javari (CIVAJA), é apontada pela ABIN como suspeita por má gestão de recursos públicos repassados pela Funasa, o que teria alastrado epidemias entre os índios.”

“A Coordenação da União dos Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas (CUNPIR), embora se apresente como entidade que combate a exploração ilegal de diamantes na Reserva Roosevelt, em Rondônia, seria dona de equipamentos de garimpagem descobertos na mesma área dos Cinta-Larga, numa localidade conhecida por Igarapé Laje. A entidade é financiada por ONGs alemãs e tem parte de suas despesas bancadas pela WWF - Brasil.”

“Uma outra entidade de nome esquisito, a norte-americana Jovens Com Uma Missão (JOCUM), desenvolve trabalho evangélico junto a grupos que nunca haviam sido procurados por missionários e arranjou encrenca com a principal ONG indigenista brasileira, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), ligado a igreja católica, e com a própria Funai.”

“A Missão Novas Tribos do Brasil (MNTB), seita de origem americana, é suspeita de usar o trabalho religioso como pretexto para destruir a cultura indígena, praticar a biopirataria, realizar prospecção ilícita do subsolo e contrabandear minerais de áreas indígenas. A MNTB atua em junto a mais de 40 etnias...”

AGENDA DE ABRIL

DIA 05 » Batismo na Congregação do Pecém.

(sábado)

DIA 06 » 9 horas (EBD): Celebração da Ceia do SENHOR,

(domingo) Dia das Primícias e Doação de alimentos para o trabalho social do Ministério Dorcas.

IMPORTANTE

DIA 12 » 19 horas: Encontro com os Casais

(sábado) (paralelo à Mocidade)

DIA 26 » 19 horas: Chá de Cozinha de Arlene e Vinícius

(sábado) (na Mocidade)

DIA 30 » 20 horas: Vigília de Oração

(quarta) (véspera do feriado de 1º de maio)
